

Governo privilegia Forças Armadas

Exército, Aeronáutica e Marinha gastam R\$ 489 milhões do Orçamento, enquanto área social utilizou só R\$ 458 milhões

Solano Nascimento
Da equipe do **Correio**

O governo investiu mais na área militar que na social durante o primeiro ano do segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Juntos, os ministérios da Aeronáutica, Marinha e do Exército usaram R\$ 489 milhões para investimentos, enquanto as quatro pastas da área social — Saúde, Educação, Assistência Social e Trabalho — investiram R\$ 458,6 milhões.

Não era isso que estava previsto no orçamento aprovado no começo do ano passado pelo Congresso Nacional. A lei orçamentária fixava um investimento de R\$ 1,9 bilhão na área social, contra R\$ 618 milhões para os militares. No entanto, a liberação de recursos previstos para investimentos foi mais rápida para as Forças Armadas. Juntas, as pastas militares conseguiram usar 79,11% do previsto para investir em 1999, enquanto os quatro ministérios da área social só utilizaram 24,47% do que estava destinado a investimentos. Os números se referem aos valores liquidados — aqueles que efetivamente deixaram os cofres do Tesouro Nacional.

Os dados foram obtidos pelo **Correio** na página do Senado Federal na Internet (www.senado.gov.br), que tem acesso aberto ao público. Os números são atualizados pelo Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) a partir de informações fornecidas pelo Executivo. O valores executados de todo o ano de 1999, acumulados até 31 de dezembro, foram atualizados na tarde de terça-feira pelo Prodasen.

Os números se referem especificamente ao destinado a investimentos em obras, compra de equipamentos, contratação de serviços de consultoria e novos projetos. Não estão incluídos aí gastos com folha de pagamento de servidores, com juros e amortização de dívidas nem as chamadas despesas correntes, que se referem a gastos convencionais para manutenção de programas e projetos. São despesas correntes, por exemplo, a

compra de comida para soldados, o pagamento por internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e os benefícios de aposentados.

A assessoria de Comunicação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão informou que a responsabilidade pelo percentual investido nos ministérios é das próprias pastas, pois elas têm autonomia para decidir em qual programa ou projeto devem usar os valores liberados mensalmente. A assessoria afirmou não haver intenção do Executivo de priorizar a área militar.

Individualmente, o ministério que mais investiu foi o Itamaraty, que gastou 104% dos R\$ 11,8 milhões que foram autorizados. Cada programa pode utilizar, havendo recursos, até 20% além do previsto sem necessidade de uma lei para alterar o Orçamento. O alto gasto do Itamaraty está ligado principalmente à desvalorização do real ocorrida no começo do ano passado, depois da elaboração do Orçamento, pois grande parte das despesas da pasta são feitas em dólar.

O segundo ministério que mais investiu foi o da Marinha. Havia R\$ 90,9 milhões previstos para investimento, e R\$ 93,9 milhões foram utilizados. “Os recursos gastos em investimentos referem-se a projetos atinentes ao Programa de Reparelhamento da Marinha e a atividades de ciência e tecnologia”, afirmou o Capitão-de-Mar-e-Guerra Luiz Fernando Palmer Fonseca, diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha. Dos R\$ 16 milhões previstos para ampliação de arsenais, bases e estações navais, R\$ 14,1 milhões (88%) foram utilizados. Outros R\$ 12,3 milhões foram investidos na patrulha costeira.

Apesar de estarem subordinadas ao Ministério da Defesa, as três pastas militares ainda têm orçamentos próprios. A Aeronáutica investiu R\$ 32,4 milhões na construção da aeronave AM-X, um avião de combate ao solo que está sendo desenvolvido em um convênio com a Itália. O Exército utilizou outros R\$ 94,5 milhões em investimentos em operações terrestres.

ASSIM GASTOU FHC

| Programa | Previsto para 1999(R\$) | Gasto (R\$) | Percentual gasto |
|--|-------------------------|---------------------|------------------|
| Ampliação de arsenais, bases e estações navais (Marinha) | 16,1 milhões | 14,1 milhões | 88% |
| Erradicação do analfabetismo (Educação) | 5 milhões | 0 | 0% |
| Construção do avião AM-X (Aeronáutica) | 33,8 milhões | 32,4 milhões | 96% |
| Vigilância Sanitária (Saúde) | 28,8 milhões | 12,3 milhões | 43% |
| Operações navais (Marinha) | 70,7 milhões | 78,3 milhões | 111% |
| Controle de doenças transmissíveis (Saúde) | 82 milhões | 17,3 milhões | 21% |
| Operações terrestres (Exército) | 120,8 milhões | 95 milhões | 78% |
| Assistência ao menor (Previdência) | 1,9 milhão | 75 mil | 4% |
| Serviço de informações (Aeronáutica) | 65 mil | 63 mil | 69% |
| Transporte escolar (Educação) | 13,4 mil | 0 | 0% |
| Difusão cultural (Exército) | 99,9 mil | 99,5 mil | 99% |
| Assistência à velhice (Previdência) | 900 mil | 150 mil | 16,67% |

Recursos referentes a investimentos em cada um dos programas citados

INVESTIMENTOS DESIGUAIS

| | Previsto (R\$) | Liquidado (R\$) | Percentual previsto que foi usado (%) |
|--------------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------|
| Itamaraty | 11.850.000 | 12.334.041 | 104,08 |
| Marinha | 90.957.465 | 93.948.369 | 103,29 |
| Exército | 185.977.607 | 185.051.201 | 79,61 |
| Aeronáutica | 341.231.632 | 247.025.975 | 72,39 |
| Cultura | 55.593.567 | 35.278.544 | 63,46 |
| Minas e Energia | 38.062.498 | 23.591.681 | 61,98 |
| Fazenda | 131.238.075 | 75.187.588 | 57,29 |
| Transportes | 2.460.744.897 | 1.391.593.655 | 56,55 |
| Orçamento | 16.870.780 | 9.397.335 | 55,70 |
| Comunicações | 81.769.620 | 36.729.486 | 44,92 |
| Trabalho | 65.732.519 | 26.498.382 | 40,31 |
| Meio Ambiente | 94.225.446 | 37.417.914 | 39,71 |
| Ciência e Tecnologia | 150.273.087 | 56.532.311 | 37,62 |
| Agricultura | 397.483.129 | 112.385.842 | 28,27 |
| Esporte e Turismo | 217.727.463 | 60.868.959 | 27,96 |
| Educação | 492.674.550 | 136.882.622 | 27,78 |
| Presidência da República | 1.508.201.244 | 388.923.522 | 25,79 |
| Justiça | 227.398.668 | 55.561.196 | 24,43 |
| Saúde | 1.258.716.124 | 282.979.250 | 22,48 |
| Previdência | 56.937.834 | 12.263.854 | 21,54 |
| Desenvolvimento | 121.514.569 | 18.510.236 | 15,23 |

■ Valores executados até o dia 31 de dezembro. O Ministério da Integração foi criado depois da elaboração do orçamento.
Fonte: Prodasen